

Chico Buarque - Olê, Olá

Tom: C

Intro: D

Não chore ainda não que eu tenho um violão

E nós vamos cantar

Felicidade aqui pode passar e ouvir

E se ela for de samba há de querer ficar

Seu padre toca o sino que é pra todo mundo saber

Que a noite é criança, que o samba é menino

Que a dor é tão velha que pode morrer

Olê! olê! olê! olá!

Tem samba de sobra, quem sabe sambar

Que entre na roda, que mostre o gingado

Mas muito cuidado, não vale chorar

Não chore ainda não que eu tenho uma razão

Pra você não chorar

Amiga me perdoa se eu insisto à toa

Mas a vida é boa para quem cantar

Meu pinho, toca forte que é pra todo mundo acordar

Não fale da vida, nem fale da morte

Tem dó da menina, não deixa chorar

Olê! olê! olê! olá!

Tem samba de sobra, quem sabe sambar

Que entre na roda, que mostre o gingado

Mas muito cuidado, não vale chorar

Não chore ainda não que eu tenho a impressão

Que o samba vem aí

É um samba tão imenso que eu às vezes penso

Que o próprio tempo vai parar pra ouvir

Luar, espere um pouco que é pra o samba poder chegar

Eu sei que o violão está fraco, está rouco

Mas a minha voz não cansou de chamar

Olê! olê! olê! olá!

Tem samba de sobra, ninguém quer sambar

Não há mais quem cante nem há mais lugar

O sol chegou antes do samba chegar

Quem passa nem liga, já vai trabalhar

E você, minha amiga, já pode chorar

Acordes

